

CT-UM: CÂMARA TÉCNICA DE USOS MÚLTIPLOS DOS RECURSOS HÍDRICOS

Minuta Ata da Reunião Ordinária da CT-UM - 21/07/2022 - 09h00min

Reunião por Videoconferência

Membros presentes	
ESTADO	
Entidade	Representante
SIMA/DAEE	Fabício César Gomes (T)
SIMA/SABESP	Cristina Maria C. L. Barrichello (S)
MUNICÍPIOS	
Entidade	Representante
P.M. de Sta. Bárbara	Victor Marinheiro (T)
D'Oeste	Gustavo Venezian Iamondi (S)
SOCIEDADE CIVIL	
Entidade	Representante
SINDIPEDRAS	Marcelo Rodrigues Sampaio (T)
FAESP	Érica Monteiro de Barros (T)
ASSEMAE	Luís Filipe Rodrigues (S)
Membros Ausentes Entidades com Justificativa	
ÚNICA	
FIESP	
CONVIDADOS	
Entidade	Representante

(T) - Titular (S) - Suplente (R) - Representante

5 **1. Pauta:** A convocação da Reunião da CT-UM, foi enviada aos membros em 19/07, por meio de mensagem eletrônica.

10 **2. Abertura da Reunião Ordinária e Informes:** A abertura da Reunião foi realizada pelo Sr. Luís Filipe Rodrigues, Relator da CT-UM e representante da ASSEMAE, que tendo o quórum necessário para a sua realização, iniciou agradecendo a presença de todos.

3. Apresentação da Pauta CT-UM:

15 O Relator fez a leitura da pauta da reunião.

- Abertura e informes;
- Aprovação da minuta da ata da reunião anterior;
- Discussão sobre o tema “Segurança de Barragens”;
- Outros Assuntos;
- Encerramento.

25 **4. Aprovação da Ata da reunião anterior da CT-UM:** O Relator se desculpou com os membros, pois não foi possível enviar a minuta da ata da reunião anterior para análise e contribuições, informou que assim que a mesma for finalizada, será encaminhada aos membros para manifestações, em não havendo sugestões de alteração, a

30 ata será considerada aprovada e encaminhada para publicação no site do SigRH.

5. Discussão sobre o tema “Segurança de Barragens”;

35 O Coordenador iniciou agradecendo a presença de todos e aproveitou para fazer uma contextualização sobre o assunto e uma atualização sobre os últimos acontecimentos, mas ressaltou que estes acontecimentos não impedem esta CT de encaminhar as sugestões

40 apresentadas pela equipe do DAEE/CTH, com algumas contribuições dos membros, questionou qual seria a forma adequada para apresentação destas sugestões, e qual seria o melhor formato para isto, se em forma de deliberação ou norma orientativa, e informou que gostaria de ouvir a

45 opinião de todos e conforme fosse construído o documento, novas contribuições surgiriam, questionou se a norma em questão deveria ser impositiva ou propositiva, que a sugestão de se ter um especialista de segurança de barragem em cada uma das diretorias do DAEE seria mais

50 tranquila, pois já existem engenheiros em cada uma delas, e que necessidade de se ter um especialista em cada um dos Comitês seria mais complicado, pois necessitaria de uma consulta a cada um deles, neste momento a Sra. Cristina Barrichello representante da SIMA/SABESP

55 questionou sobre a sugestão de se ter um funcionário especializado em cada diretoria do DAEE e outra sugestão de se criar uma Câmara Técnica de Segurança de Barragens, em cada Comitê de Bacia, assunto este que não tem relação com o DAEE, o Coordenador informou que

60 os dois assuntos estariam no corpo da mesma norma, as sugestões para os dois, informou que este assunto precisa ser bem discutido, pois são 8 diretorias do DAEE e 20 Comitês de Bacia e contextualizou que se cada um dos Comitês criar uma CT, só um engenheiro por diretoria do

65 DAEE não seria suficiente, e a Sra. Cristina, ponderou que neste caso, cada um dos 20 representantes, participaria do Comitê de Acompanhamento de Segurança de Barragens, este que seria do DAEE, coordenado pelos funcionários do Sr. Noboru Minei, o Coordenador questionou se seria

70 interessante uma CT por Comitê de Bacia ou uma por UGRHI, pela quantidade de funcionários do DAEE, necessária para participação, que é uma atribuição do DAEE, continuou fazendo uma breve contextualização sobre o assunto, e questionou os membros para saber que

75 seria a opinião de cada um, neste momento o Relator, informou as contribuições feitas no chat pelos membros, Srs. Gustavo Venezian e Victor Marinheiro, representantes de Santa Bárbara D'Oeste, onde o Sr. Gustavo achou a proposta viável de criação de CT's em

80 cada Comitê e o Sr. Victor informou que não necessariamente precisaria ser uma CT, mas que existe a possibilidade de ser um Grupo de Trabalho (GT), dentro de uma CT já existente, o Relator fez um breve relato sobre as informações passadas pelo Sr. Noboru, na última

CT-UM: CÂMARA TÉCNICA DE USOS MÚLTIPLOS DOS RECURSOS HÍDRICOS

Minuta Ata da Reunião Ordinária da CT-UM - 21/07/2022 - 09h00min

Reunião por Videoconferência

85 reunião desta CT, quanto a equipe técnica do CTH, para
acompanhamento deste assunto no Estado, o Coordenador
aproveitou e projetou um mapa com a distribuição das
diretorias do DAEE no Estado, e cada uma das UGRHI
que estão contidas em cada diretoria, e ressaltou se não
90 seria viável fazer uma consulta em cada um dos Comitês
de Bacia, sobre a criação das CT-Barragens, se todos
estariam de acordo, a Sra. Cristina ponderou sobre a fala
do Sr. Noboru, da necessidade de se disseminar os
técnicos especialistas em barragens pelo Estado, pois hoje
95 são poucos e que alguns podem com o tempo se aposentar
e deixar a equipe, e que existe a preocupação de perda do
conhecimento adquirido, e reforçou da importância da
capacitação dos engenheiros do DAEE, em cada uma das
diretorias do DAEE, no curso do IPT, sobre segurança de
100 barragens, e informou que talvez o que se espera desta CT
é que esta reforce a necessidade do treinamento e da
participação no curso do IPT pelos engenheiros do DAEE,
o Relator enfatizou a fala da Sra. Cristina e adicionou que
poderia ser feito um questionamento a cada um dos
105 Comitês, consultando da necessidade de criação da CT-
Barragens, o Sr. Marcelo Rodrigues Sampaio,
representante do SINDPEDRAS, solicitou a palavra e
ressaltou a fala da Sra. Cristina e completou da
necessidade de apoio ao Sr. Noboru e reforçou a questão
110 de não deixar muito aberto o questionamento aos Comitês
e também a da necessidade dos engenheiros treinados pelo
IPT em cada diretoria do DAEE, a Sra. Érica Monteiro de
Barros representante da FAESP, concordou com o Sr.
Marcelo e falou da importância em se direcionar os
115 questionamentos aos Comitês, verificar qual seria a visão
deles e checar se eles já teriam alguém capacitado para
participar destas discussões, para facilitar o diagnóstico e
o mapeamento, e também preparar a continuidade do
trabalho do grupo de segurança de barragens do Sr.
120 Noboru, o Coordenador propôs a elaboração de um
formulário para encaminhamento aos Comitês de Bacia, e
como eles entenderiam essa necessidade da criação de
uma CT- Barragens, o Relator comentou sobre o GT-
Monitoramento Hidrológico dos Comitês da vertente do
125 Tietê, o Coordenador falou que esta seria outra opção, e
colocou sua preocupação com os pequenos barramentos,
fala essa que foi compartilhada pela Sra. Cristina, neste
momento o Sr. Gustavo mencionou no chat, a deliberação
CRH 268/22 aprovada, referente ao curso de Segurança de
130 Barragens do IPT e a quantidade de participantes, o
Coordenador fez um breve resumo sobre a deliberação em
questão, ressaltando seus principais pontos, completou
propondo um encaminhamento para esta reunião, que
seria sugestões de questionamentos dos membros para
135 compartilhar e verificar qual seria a melhor forma de
envio destes questionamentos aos Comitês de Bacia, o
Relator falou de solicitar apoio da Secretaria Executiva
para envio do formulário, o Coordenador falou que iria
consultar o Sr. Noboru para verificar qual seria a melhor

140 maneira possível de contribuir com este assunto, e qual
seria o documento correto para tal, sendo que a pesquisa
aos Comitês de Bacia seria o start do trabalho a ser
executado, tendo a concordância dos demais membros
presentes, a Sra. Érica fez uma fala relatando a
145 importância desta ação e os desdobramentos dela, tanto
para os Comitês de Bacias quanto para o DAEE, e a
necessidade de se dar andamento nesta ação, o Relator e o
Coordenador sugeriram os prazos para encaminhamentos
das sugestões e posterior encaminhamento dos
150 formulários, o Coordenador aproveitou para passar aos
membros a atualização do Sr. Noboru quanto aos prazos
para início do curso do IPT.
Finalizando a reunião, ficou acertado que a solicitação de
pauta feita pela Dra. Stela Goldenstain, será tratado
155 posteriormente e o Coordenador deverá entrar em contato,
com a mesma, para fazer as tratativas e informar que à
CT-UM está á disposição.

6. Outros Assuntos:

160 O Coordenador questionou os membros se haveria algum
outro assunto a ser tratado nesta reunião e não houve
manifestação dos membros.
165 O Coordenador prosseguiu agradecendo a todos pela
participação e informou que a próxima reunião da CT-UM
será no dia 17/08/22 às 9:00 hs, por vídeoconferência.
170 **7. Encerramento:** Nada mais havendo a tratar na Reunião
Ordinária da CT-UM, o Relator agradeceu a presença de
todos e foi dada por encerrada a reunião.

Fabício César Gomes
Coordenador da CT-UM

Luís Filipe Rodrigues
Relator da CT-UM